A VOZ DE MELGAÇO

TAXA PAGA
MAXIMINOS - BRAGA
PORTUGAL

DIRECTOR: JÚLIO HILARIÃO VAZ
ANO XLVII — Nº 984
1 de Maio de 1993

QUINZENÁRIO
PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

Preço Avulso — 70$00
Tiragem da última edição
2.000 exemplares

PORTE PAGO

Congresso Eucarístico Internacional

Vai realizar-se na cidade de Sevilha, Espanha, de 7 a 13 de Junho.

Para que os nossos leitores se impregnem do sentido do Congresso, publicamos a sua oração oficial.

Oração Oficial do Congresso

Nós vos damos Graças, Pai Santo
porque nos revelais em Cristo
Luz dos povos,
o mistério da nossa salvação.
Ele, verdadeiro cordeiro pascal,
com a Sua Morte tirou o pecado
do mundo
e ressuscitando restaurou a nossa vida.
Em memória da Sua entrega por nós
deixou-nos como alimento
o sacramento da Eucaristia, que nos
faz participantes, já neste mundo,
dos bens eternos do Vosso reino.
Derramai, Senhor, o Vosso Espírito
sobre os que adoramos e proclamamos
a presença do Vosso Filho
no mistério da nossa Fé
para que vivamos em generosa solidariedade
com todos os homens.
E assim, adoradores em espírito e verdade,
demos testemunho do Evangelho, imitando a
Maria, a Mãe de Jesus, serva obediente e
humilde da obra da salvação.
Por Jesus Cristo nosso Senhor. Amen.

Mês de Maio

Começa hoje o mês de Maio, que a Igreja católica dedica de uma maneira especial à Santissima Virgem.

São numerosas as capelas da nossa terra consagradas à Mãe do Céu.

Que as almas e os corações de todos nós vivam este mês em piedade e veneração profundas à Mãe de Deus e nossa Mãe.

Peregrinação Diocesana a Santiago de Compostela

Como já noticiamos, no da 31 de Julho próximo, a Diocese de Viana, a nossa Diocese, promove uma peregrinação a Santiago de Compostela, na Galiza, onde decorre, neste ano, o Ano Santo.

Que Melgaço esteja presente.

A Capela de S. Julião

De quem é?

XII

Como, para mim, é o elemento chave no processo, vou deter-me um pouco mais na contradita à minha afirmação de que os Magalhães eram obrigados a fazer as obras de reparação na Capela.

Se o que eu disse, e era baseado nos documentos, não interessava à causa, o tribunal, sem me contraditar, deveria dizer-me isso mesmo, que isso não tinha interesse. E eu ficava a saber que os documentos, que eu achava só por si suficientes para resolverem a questão a favor da Santa Casa, tinham sido arredados da discussão e ficaria a pensar de quem seria a culpa. A culpa só poderia ser ou da Ré, por não saber nas suas alegações introduzi-los na discussão; ou do Tribunal, que não quis ou não achou necessário apreciá-los; ou de ambos. Isto é o que se verá quanto tivermos acesso ao processo. O que eu nunca posso aceitar é tal contradita por estar em desacordo com os documentos.

Sendo assim, como se pôde desprezar o meu depoimento, que baseei nos documentos, sobre as obras que declarei no tribunal terem sido feitas e pagas pela Ré, embora na provedoria do Avô do Autor, Duarte Magalhães, e que constam e estão provadas nas 4 actas de 1938, obras que até originaram a anulação do contrato? E para cúmulo, e posso prová-lo, estas obras constam no processo como tendo sido feitas e pagas pelos Magalhães, agora o Autor da acção.

Que dizem a isto?

Sobre a frase contraditada, mantenho o que disse e não estou só na interpretação que nessa parte fiz da escritura ou contrato de 1711. Estou acompanhado de um Ilustre Professor Universitário e de outras entidades.

Vejamos: a informação do Senhor Arquitecto Luis Magalhães, Autor da acção, dizendo que a Capela era sua propriedade e de seus irmãos, originou um «vendaval» de correspondência durante quase 5 anos (de 29/12/82 a 29/10/87), entre a Santa Casa, Finanças, Instituto P.P.C e Direcção-Geral do P.E., causou muitos trabalhos e aborrecimentos aos intervenientes, mas, por fim, acabou por esclarecer o autor, apurar a verdade e dar razão à Santa Casa.

A Santa Casa só teve conhecimento da apropriação da Capela pelo artigo **anónimo** de 29/12/82, publicado em «A Voz de Melgaço» de 15/2/83, e, por aquela correspondência, a que tive acesso, pude descobrir, sem me ficar qualquer dúvida, que o seu autor estaria interessado no Sr. Arquitecto.

A Santa Casa, que não podia aceitar tal apropriação, a qual já tinha sido aceite por aquelas entidades, protestou energicamente junto das mesmas, afirmando que a Capela era sua propriedade, como provava com os documentos seguintes: «Reconhecimento da Capela de S. Julião», constante do tombo de 1790; as 4 actas de 1938; e o parecer do Senhor Professor da Faculdade de Letras do Porto, Doutor José Marques (os dois últimos estão juntos ao processo).

Face a tal prova, não tiveram as referidas entidades qualquer dificuldade em dar o dito por não dito, ocasionado pelo Senhor Arquitecto, e declarar, sem qualquer dúvida, que a Ermida de S. Julião, em Melgaço, é propriedade da Santa Casa da Misericórdia e não de particulares, e, como tal, deveria ser registada em seu nome, o que se verificou (ver o escrito de 1/9/92 em mais pormenor).

O parecer do referido Mestre, nosso ilustre conterrâneo, pela sua importância, apesar de desaproveitado pelo Tribunal, vai ser aqui transcrito na íntegra num dos próximos números.

Quando depus, não sabia deste exame atento feito ao contrato de 1711 entre a Santa Casa e os Magalhães, peça fundamental nesta questão e que foi completamente arredada da discussão sem se saber o porquê. Foi pena que eu não tivesse conhecimento dele. Se o tivesse levado comigo, poderia ter dito ao Senhor Corregedor que não era só eu a interpretar assim os documentos pois o referido Mestre tinha já muito antes, dito o mesmo.

Assim:

«Os enfiteutas, (isto é, *João Gomes de Magalhães, sua mulher e seus sucessores), obrigavam-se a repará-la de forma a nela se poder dizer missa*».

Que tal? Estou certo ou estou errado, quando disse que *os Magalhães eram obrigados a fazer obras de reparação*? Estou certo como se vê pelo Mestre. E estou certo também pela conclusão a que chegaram as referidas entidades.

E os Tribunais estão certos ou errados? Ver-se-á no fim.

Há um assunto que está ligado a este e que vai ocupar um escrito meu, mas tem que esperar a sua vez. É o caso de haver pessoas que estão convictas de que a Ilustre Família Durães tenha adquirido a Capela da Pastoriza da mesma forma que o Senhor Arquitecto Luis Magalhães está a tentar fazer quanto à de S. Julião. Como isso não é assim, e tenho provas que não deixam dúvidas, tratarei de pôr tudo em pratos limpos e dar o seu a seu dono.

Ver-se-á que o comportamento de ambas as famílias é totalmente o posto sobre este assunto. Não há qualquer semelhança.

Dado que é um assunto que mexe com o bom nome das pessoas, sinto-me na obrigação moral de o esclarecer logo que seja possível.

Entretanto, continuo a afirmar: A Capela é da Santa Casa

Melgaço, 16/4/93
Manuel José Rodrigues
(Irmão nº 62 da Misericórdia)

RECTIFICAÇÃO

No escrito XI, entre «podre» e «escancarada» deve intercalar-se «já tinha estado».

Empreendimentos Turísticos, Lda.

Um Sonho à Beira-Mar

A realidade que o espera...

Temos a solução das suas Férias. Contacte-nos

Rua José Afonso, 192
Tel 053/616286 • 4700 BRAGA

Da Vila e Concelho

Oliveiros Domingues

Na residência de seu filho, desta vila, faleceu o nosso velho amigo e conterrâneo Sr. Oliveiros Domingues (CABANO), viúvo, de 70 anos de idade, natural da freguesia de Lamas de Mouro, deste concelho.

O extinto, pessoa de respeitabilidade e muito considerada no nosso meio, era pai dos senhores: Dr. Armandino Domingues, Professor de Educação Física, casado com a Sra. Professora D. Maria da Luz Vilas Domingues; Manuel Domingues, empregado bancário, casado com a Sra. D. Albertina da Cunha Domingues; e Carlos Manuel Domingues, casado com a Sra. D. Josée Paquin Domingues; avô dos jovens estudantes: Adriana Maria Domingues e Pedro Domingues; irmão dos senhores: Arlindo Domingues, José Domingues; das senhoras: D. Maria Domingues, D. Rosa Domingues, D. Júlia Domingues e D. Ilda Domingues.

O seu funeral realizou-se para o cemitério da terra da sua naturalidade, com grande acompanhamento.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

Dr. José de Castro

Quando menos se esperava faleceu o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Dr. José de Castro, Professor do Ensino Secundário, em Lisboa, e que se encontrava nesta vila, de onde é natural, a passar as férias da Páscoa.

O extinto, pessoa dotada de qualidades de carácter e bondade, que sempre o impuseram à geral consideração e amizade de que gozava, finou-se com a idade de 41 anos, causando a sua morte profunda consternação a todos quantos o conheciam ou que com ele privavam.

Era filho da Sra. D. Maria Nunes de Castro, irmão dos senhores: Valdemar de Castro, ausente em França, e Eduardo de Castro, residente em Lisboa.

O seu funeral realizou-se com missa de corpo presente para o cemitério desta vila e nele se incorporaram algumas centenas de pessoas, vindas de diversas localidades, o que não é para admirar, se se tiver em conta o prestigío que o Dr. José de Castro tinha na nossa terra.

A Voz de Melgaço, apresenta a toda a família em luto o seu cartão das mais sentidas condolências.

Alfredo do Paço

José António Gomes

Acompanhado de sua esposa, Sra. D. Flor da Luz Gomes, e filha, esteve entre nós, de visita a seus familiares e a fim de tratar de diversos assuntos, o nosso conterrâneo e estimado assinante, Sr. José António Gomes, radicado em França há muitos anos.

Os nossos cumprimentos.

Casamento Elegante

No Santuário do Bom Jesus da cidade de Braga, realizou-se com toda a sumptuosidade, o enlace matrimonial do Doutor Octávio Manuel Dias de Figueiredo Gonçalves, Professor Universitário da Faculdade de Economia da cidade do Porto, filho dos nossos estimados conterrâneos e estimados assinantes, Sr. Dr. Alpídio Gonçalves, Director do 2º Cartório Notarial de Guimarães, e da Sra. Professora D. Maria da Paz Dias de Figueiredo Gonçalves, com a Dra. Eliseth Angelina Miranda, Professora do Ensino Secundário, filha do Sr. Dr. Luis Miranda e da Sra. Dra. Maria Eliseth Moutinho da Silva Miranda, Professores do Ensino Secundário, naturais de Montalegre.

Foram padrinhos do noivo, seus tios, Sr. Major da G.N.R., Alberto Magno Pereira de Castro e sua esposa Sra. Professora D. Maria Armanda Dias de Figueiredo Pereira de Castro, e por parte da noiva, seu irmão e prima, Sr. Engenheiro João Luis Miranda e a Professora D. Ana Maria Moutinho.

Na santa missa, na homilia, o Rev. celebrante proferiu uma simples alocução, enaltecendo as boas qualidades dos nubentes.

No fim do acto, o cortejo nupcial, que se elevava a cerca de cento e cinquenta pessoas, dirigiu-se para o conceituado Hotel do Parque daquela localidade, onde foi servido um lauto e bem requintado almoço.

Ao gentil casal, que é dotado das melhores qualidades e simpatia e que partiu em viagem de núpcias para a ilha da Madeira, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

Alfredo do Paço

Família Melgacense visitou a sua terra

Numa curta visita a seus familiares e à terra que lhe serviu de berço, esteve entre nós, onde passou a Páscoa, o nosso conterrâneo estimado assinante e colaborador Sr. Manuel José Cortes, funcionário superior da «TEMATEL» (Empresa Técnica de Material Eléctrico, Lda.), em Lisboa, acompanhado de sua esposa, Sra. D. Amélia Cortes e filho José Manuel Cortes, residentes em Queluz.

Os nossos cumprimentos.

Aniversário

Festejou o seu aniversário natalício a menina Telma Mariana Reinales Fernandes, estudante, filha dos nossos conterrâneos e estimados assinantes, Sr. José Maria Fernandes, Sub-gerente da Agência da Caixa Geral de Depósitos de Melgaço, e da Sra. D. Maria Emília Reinales Fernandes, Enfermeira do Centro de Saúde de Melgaço.

Os nossos parabéns.

António Luis Azevedo Domingues

Acompanhado de sua esposa D. Maria Odete Ramalho Palma Domingues, esteve entre nós, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Luis Azevedo Domingues, comerciante em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Luis Pedroso de Lima

Numa curta visita a seus familiares, esteve entre nós, o nosso estimado assinante Sr. Luis Pedroso de Lima, industrial em Coimbra.

Ao nosso amigo, um abraço e os nossos cumprimentos.

Aniversários

Festejou o seu aniversário natalício a menina Juliana Alberta Val Brito, filha dos nossos conterrâneos, estimados assinantes e anunciantes, Sr. Professor Carminé Armando de Brito e da Sra. D. Maria Fernandes Val Brito, proprietária da Empresa «MELBRILHA» e das Agências de Seguros: Bonança, Metropole, U.A.P. e Oceanica, desta vila.

Também festejou o seu aniversário natalício, o nosso conterrâneo estudante universitário José Manuel Saraiva Gonçalves, filho do nosso estimado assinante Sr. José Manuel Gonçalves e da Sra. D. Idalina Saraiva Gonçalves.

Também fez anos o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. José Augusto de Almeida.

Por tal motivo, felicitamos os aniversariantes, com desejos de longa vida e os nossos parabéns.

Dr. Alpídio Gonçalves

De visita a seus familiares, esteve entre nós, o nosso conterrâneo e estimado assinante, Sr. Dr. Alpídio Gonçalves, Dgmo. Director do 2º Cartório Notarial de Guimarães, acompanhado de sua esposa Sra. Professora D. Maria da Paz Dias de Figueiredo Gonçalves.

Ao nosso amigo e sua esposa, um abraço e os nosso cumprimentos.

João Gonçalves

Numa curta visita, esteve entre nós, a fim de tratar de diversos assuntos, o nosso conterrâneo e estimado assinante, Sr. João

Serralharia Rodrigues & Sarandão

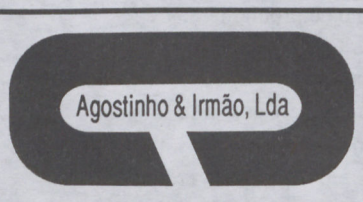
Possuidora de moderna maquinaria e pessoal apetrechado, realiza com perfeição e em óptimas condições todos *os trabalhos da especialidade*

Boavista — Roussas — Telefone 43567

Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Rua Dr. António Durães
MELGAÇO



Construção e venda de apartamentos, terrenos e lojas

ESCRITÓRIO:
Av. General Norton de Matos, Nº 26 – 1º – Sala 5
Telef. 612287 4700 BRAGA

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, nº 7 – 1º Dto
Telefone 4940478 • 2700 AMADORA

Beatriz Augusta Ribeiro Lima

Agente distribuidora dos vinhos do Porto

Av. Dr. António Durães
Telefs. 42302 / 43113 4960 MELGAÇO

Barros
Porto

Anselmo Manuel Malheiro

MEDIADOR DE SEGUROS

Rua Rio do Porto R/c Vila • 4960 MELGAÇO
Escritório: Telefone 44031 • Fax 44031
Residência: IGREJA – CHAVIÃES
Telefone 42525
4960 MELGAÇO

Compre agora e pague em 12 meses

em

Móveis Castelo

de:
Ramiro de Lima A. Cerqueira

Rua das Escolas
Telef. 42695 • 4960 MELGAÇO
Exposição: Rua da Calçada

CONSTRUÇÕES

GUERREIRO & LIMA, L.DA

constrói – aluga – compra
vende casas e apartamentos
qualidade, bom preço

Escrit. – Rua do Fujacal nº 20 – R/c – Telef. 73337
Resid. – Rua do Pinheiro, 113 – Nogueira – Telef. 683103 — BRAGA

Electrotécnica

António Solha & Irmão

~ Rádio
~ Instalações Eléctricas
~ Televisão
~ Amplificações Sonoras

Agentes da SIEMENS

Assistência Técnica Qualificada

Praça da República • Telef. 42294
4960 MELGAÇO

«A VOZ DE MELGAÇO»

Propriedade da Empresa Jornal «A VOZ DE MELGAÇO, LDA»

Director:
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector:
CARLOS NUNO SALGADO VAZ

Redacção e Administração:
Largo da Senhora-a-Branca, nº 105 – Tel. 25284
4700 BRAGA

Composição e Impressão em Offset:
Litografia A.C.
R. Cons. Lobato, 179 R/C
Tel. 72967 – 4700 BRAGA

Assinatura (anual):
1.500$00

Aos assinantes que recebem o jornal com uma 3ª dobragem ou cinta mais 500$00 por ano.

Gonçalves, acompanhado de sua esposa Sra. D. Mercedes Reis Gonçalves, radicados em França há muitos anos.

Os nossos cumprimentos.

Luis da Fonseca

A fim de tratar de diversos assuntos, esteve entre nós, numa curta visita, o nosso amigo e estimado assinante, Sr. Luis da Fonseca, Dgmo. Chanceler do Consulado Português em REIM'S – França, acompanhado de sua esposa, nossa conterrânea, Sra. D. Pureza Rodrigues da Fonseca, funcionária do mesmo Consulado.

Os nossos cumprimentos.

Aposentação

A lei do limite de idade atingiu agora o nosso conterrâneo, Sr. Manuel Lobato Domingues, que após trinta anos de serviço como Agente da Guarda Nacional Republicana, passou à situação de reserva, tendo prestado os seus serviços com aprumo, zelo e dedicação, sem desprestígio da farda que honrosamente envergava.

Poderia fazer uma descrição bem merecida da sua pessoa, mas a sua reputação é demais conhecida e considerada na nossa terra, que me dispenso de fazer mais comentários.

Lamentamos profundamente a sua retirada do serviço, pois já estávamos habituados à sua amável e pronta maneira de atender sempre que lhe fosse possível.

Ao bom amigo Lobato Domingues, desejamos as maiores felicidades e que Deus lhe dê muita saúde para gozar a sua merecida aposentação, junto de sua esposa, familiares e amigos.

Alfredo do Paço

Conterrâneos que nos visitam

De visita às suas famílias e à terra que lhes serviu de berço, estiveram entre nós os nossos conterrâneos: José Luis Gomes, Cabo da G.N.R., em Costa da Caparica, esposa D. Maria Aurora Gomes e filho Paulo Jorge Gomes, aluno do Colégio Militar, em Lisboa; José Joaquim Durães, Chefe da P.S.P., em Gondomar, esposa e filhos; João Pedro Bastos, esposa D. Armanda Rodrigues Bastos (professora) e filho, de Braga; Manuel José Cortes, esposa D. Amélia Cortes e filho José Manuel Cortes, de Queluz; Sérgio da Rocha, esposa Professora D. Isabel Esteves da Rocha e filhos, de Lisboa; Francisco José Ribeiro, esposa D. Cristina Ribeiro e filhos, de Lisboa; António Eduardo Rodrigues (Ringo), de França; Amandio Joaquim de Oliveira, de França; Octávio Gonçalves, de França; António Lourenço, esposa e filhos, de Lisboa; Arlindo da Costa Matos, esposa D. Maria Fernanda Gonçalves Matos e filhos, de Almada; D. Isabel Guerreiro, de Almada; Dr. Ricardo Cardoso, esposa Dra. Fernanda Cerdeira Cardoso e filhos, de Lisboa; José de Brito Fernandes, solicitador, e esposa D. Maria Amélia Moreira de Brito Fernandes, de Lisboa; Domingos Montes da Silva e esposa D. Odete da Rocha Lima Montes da Silva, do Porto; Professor Ramiro Pires da Costa, esposa e filhos, de Braga; Dr. José Albano Domingues, advogado, esposa e filhos, dos Arcos de Valdevez; Manuel Francisco de Castro, Empresário, esposa Dra. Isabel Sotto de Castro e filhos, de Lisboa; Dr. Manuel Jaime Fernandes, esposa D. Maria do Sameiro Cerqueira Fernandes e filhos, do Porto; Heliodoro de Sotto, Comandante da Marinha Mercante, e esposa D. Alice Sotto, de Lisboa; João Magno Pereira de Castro, esposa D. Maria de Jesus de Sousa Pereira de Castro e filhos, de Braga; Arménio Augusto de Melo e esposa D. Ana de Fátima Pereira de Melo, de Braga; António Luis Azevedo Domingues e esposa, de Lisboa.

A todos um abraço e os nossos cumprimentos.

De Penso

Festa de Nossa Senhora da Cabeça

A nível dos anos anteriores, realizou-se, nesta freguesia, a festa em honra de Nossa Senhora da Cabeça.

Constou de missa solene a grande instrumental a que presidiu o Rev. P.e Justino Afonso, acolitado pelos Rev. P.e António Esteves, P.e José Alberto de Sousa, P.e Justino Domingues, P.e Arnaldo, da freguesia de Merufe – Monção, que foi o pregador, e o Diácono do Patriarcado de Lisboa Fancisco Nuno Alves Antunes.

No final, uma imponente procissão, percorreu o itinerário do costume.

Abrilhantou a festa a Banda de Música de Tangil e a Cabine Sonora (Casa Silva), de Ceivães – Monção.

Visitantes

A fim de passarem a Páscoa com os seus familiares, estiveram entre nós, muitos nossos conterrâneos residentes em Lisboa, França e outras localidades.

A todos um abraço e os nossos cumprimentos.

José Manuel Domingues

De visita a seus familiares, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante, Sr. José Manuel Domingues, do lugar da Rabosa, proprietário da Entreprise «D. J. M. Constrution», em Bidart – Biarritz – França.

Os nossos cumprimentos.

De Fiães

Doente

Esteve doente o Sr. Manuel Domingues (Capela), de Alcobaça. Já está melhor e desejamos-lhe completo restabelecimento.

Obras

O troço da estrada de Pousafoles foi concluído com calçada à portuguesa na extensão de 300 metros entre a Corga e a casa do Grilo.

O troço do caminho de Soutomendo de Baixo também foi concluído com calçada à portuguesa em 30 metros da estrada à casa do Bento.

Em calçada à portuguesa avançaram os trabalhos entre a casa do Jorge e a entrada nas Veigas.

Estas obras são uma realização da Junta e Câmara. Desejamos que ultimem as obras prioritárias que aguardam , há muito, o seu acabamento.

Carreira

Há reacção na freguesia por causa da carreira, devido à alteração do percurso. Parece aos utentes, que a carreira que serve Fiães não pode servir, ao mesmo tempo, a freguesia de Cristóval, a não ser naquela Pousafoles e Soutomendo de Baixo.

Da Gave

Postal da Serra

No semanário «Minho» de 2 de Abril, António Martins Pereira escreveu:

«O Parque Nacional da Peneda-Gerês não descansa. Desde a sua criação tem sido palco de uma batalha permanente entre os ecologistas, mais radicais e alguns residentes. Enquanto não existir consenso entre as partes, assistiremos a um permanente braço de ferro.»

Pois é verdade! No Parque e redondezas as coisas nem sempre têm corrido como, a nosso entender, deveria ser. Não somos contra o Parque, antes pelo contrário. Mas os danos causados pelos lobos nem sempre são pagos como deveriam ser.

Posto isto, Senhores Responsáveis do Parque, respeitem melhor e mais atempadamente os direitos dos residentes do Parque, bem como dos circunvizinhos.

Falecimento

Nas ilhas Canárias faleceu ultimamente, vitimado por grave doença que não perdoa, o nosso conterrâneo Diamantino Alves, casado, de 46 anos de idade, filho de Abílio Alves e de Florinda de Jesus de Carvalho, do lugar do Lameiro.

Paz à sua alma e à Família em luto os nossos sentidos pêsames.

«Confesso» Paroquial

Em 28 de Março passado teve lugar o «Confesso» Paroquial, nesta freguesia, que este ano foi muito concorrido, tanto pelos mais velhos como pelos mais novos.

Além de algumas «falhas», são «bons» sinais dos nossos dias.

Compasso Pascal

Na segunda-feira de Páscoa teve lugar a Visita Pascal nesta freguesia.

Talvez não tivesse decorrido como a gente desejaria, porque o tempo estava chuvoso e os altos das serras estavam, totalmente, cobertos de neve, mas, mesmo assim, tudo esteve bom, graças a Deus.

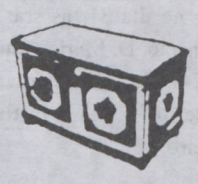
Senhora da Cabeça

Na capelinha de Nª Senhora do Alívio, no alto do Coto da Costa, realizou-se, na terça-feira de Páscoa (dia 13 de Abril), uma pequena festividade em honra de Nª Senhora da Cabeça, que constou:

— às quinze horas, missa cantada pelos «Gaiteiros de Eiriz» que, também «estrearam» uma nova farda;

— no final da missa, como chovia torrencialmente, não houve

Casa Paris
Fundada em 1966
de: Jaime Afonso
Especializada em Louças, Cristais e Artesanato
Serviços de jantar, café e chá • Serviços de copos cristal e vidro • Bronzes • Cobres • Quadros Óleo • Brinquedos • Louças Decorativas e Brindes
LARGO DA CALÇADA • TEL. 42264 • 4960 MELGAÇO


Agência de Seguros
VALBRITO
• Apartamentos
• Vivendas
• Lotes de Terreno
• Seguros (Em todos os Ramos)
• Delegação do A. C. P.
Telefs. 42433 — S. Gregório
43111 — Rua Velha – Vila, s/ nº
4960 MELGAÇO

JOAQUIM RODRIGUES
TEIXEIRA & Cª, LDA
Construções de Prédios para Venda
Alta Qualidade a Preços Compatíveis
EM BRAGA:
Escritório
AVENIDA CENTRAL, Nº 54 — 1º
Telefones
27256 / 25185

Móveis Tropical
DE: Maria Fernanda Golim Fernandes
Telefone (051) 42457
S. Gregório
4960 MELGAÇO

MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS
* * *
CANDEEIROS
QUADROS
COLCHÕES TERAPEUTICOS
KENKO PATTO
DECORAÇÕES DE INTERIORES

Manuel Luís Domingues Rodrigues
PROFISSIONAL DE INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS
Residência e Armazém:
CELA-ROUSSAS • 43191
4960 MELGAÇO

RUI JOSÉ VIEIRA RIBEIRO
SOLICITADOR
Cont. nº 189 479 442
Rua Dr. António Durães
Telef. 43703 4960 Melgaço

procissão, mas houve, no Salão Paroquial, uma boa «sardinhada» com brôa da terra e vinho verde, também cá do nosso;

— e durante esta «sardinhada», o conjunto «Ecos da Serra», aproveitou a ocasião para apresentar o seu novo reportório.

Os serviços de sonorização estiveram a cargo da Casa «Alves», desta terra.

Novos Candeeiros

Foram colocados os novos candeeiros públicos na freguesia, onde havia já postes. Os restantes (sem postes) ficam, também, à espera.

Emigrantes

Não foram muitos os nossos emigrantes que nos visitaram nas férias da Páscoa, mas houve, mesmo assim, um bom número.

Boas-vindas e feliz regresso para todos.

D. Tamar Segura (Rocha)

A artista brasileira que tanto deu que falar no Brasil e não só, que sempre trabalhou de braços abertos, única e exclusivamente sem qualquer fim lucrativo, vai ser homenageada pelos seus alunos mais recentes, e alguns amigos, num Concerto, a levar a efeito na Casa de Espectáculos «Miguel Pereira», nesta vila, no próximo dia 15-05-93 (Sábado às 15 e 21,30 horas).

A aluna da grande artista Amélia Rei Colasso, vai apresentar em público e uma vez mais, um grupo de jovens artistas, de quem muito há a esperar.

Este Concerto consta de: Flauta, orgão a duas e quatro mãos, e acordeão. Haverá exibição de duas peças de teatro: «A Princesa improvisada» e «Viva a Escola» (comédia infantil em um acto, da autoria do Padre Agostinho da Costa e Silva). Haverá declamação e canto, com alguns diálogos improvisados pelos próprios alunos.

Não posso aqui deixar de registar, embora o menos extenso possível, relativo à transcrição de certos documentos, e ofícios de Directores de Serviço, Provedores, Presidentes de Associações e outros:

Em 30.06.47 – Do Presidente da Liga de Protecção aos Cegos no Brasil, Rodas Marques Mendes.

Em 04.09.51 – Dr. Costa Pinheiro (advogado)

Em 06.01.59 – António da Ascensão Afonso, ofício nº 5/59

Em 06.12.61 – Padre Carlos Vaz

Em 10.04.63 – idem

Em 23.12.73 – Armando da Mota Solheiro, Proc. AE.

Em 10.04.74 – Dr. António Durães, ofício 42/74

Em 13.04.76 – João de Freitas

Em 25.07.77 – D. Maria Arminda

Em 11.10.77 – Fundação Calouste Gulbenkian – Proc. C/77, nº 4634 (serviço de Música); D. Maria Fernanda Cidrais Rodrigues (assistente de direcção).

Todos estes e muitos outros agradeceram publicamente e concederam louvores e medalhas a D. Tamar, pelo muito que fez em prol da cultura.

Agora, nós melgacenses, e não só, podemos prestar-lhe o nosso agradecimento e mostrar o nosso carinho à figura mais digna e mais humana que já conheci.

Miguel H. S. Pereira

Vida Elegante

Fazem anos: No dia 1 de Maio, o sr. José Rosa Miguel; no dia 2, os srs. Fernando José da Silva Alves Lima e Manuel Alberto Lopes; no dia 3, a sra. D. Maria da Glória Brás; no dia 4, o sr. Mimoso Lopes de Sousa Cardoso; no dia 5, a sra. D. Maria Isabel Cardoso Alvim, e os srs. José Joaquim Esteves e José Martins; no dia 6, as sras. D. Graziela Maria Fernandes, D. Maria de Lurdes Brás e D. Rosa Cândida Fernandes Pinto; no dia 8, as sras. D. Margarida Domingues Gonçalves Marques e D. Maria da Purificação de Sousa Vilarinho Lima; no dia 10, as sras, D. Olinda da Ascensão Lemos e D. Donatária Rodrigues Gonçalves Carvalheiro da Costa; no dia 11, as sras. D. Isabel Saraiva do Val, D. Ana Maria Lopes e D. Maria Benvinda da Mota Gonçalves; no dia 12, a sra. D. Maria Amélia Cerdeira Cerqueira, no dia 13, a sra D. Lucinda Cachada; no dia 14, a sra D. Rosa Maria Gonçalves Pereira e os srs. Manuel José Rodrigues e José Armando de Carvalho; no dia 16, a sra. D. Maria do Carmo Lopes Malheiro e os srs. Manuel Emílio Lopes e Guilhermino Gonçalves Teixeira; no dia 17, o sr. Manuel dos Santos Morais; no dia 18, o sr. Manuel Lourenço de Lima; no dia 19, as sras. D. Lindalva da Ascensão Melo Igrejas, D. Maria Helena Rodrigues e o sr. José Manuel Esteves; no dia 20, o sr. João Ferreira Cardoso, no dia 21, as sras. D. Zenaide de Lurdes Morais, D. Maria Teresa Rodrigues, D. Maria Carminda Gonçalves Pereira e o sr. Ricardo Henrique Esteves Alves (Carabel); no dia 22, as sras. D. Sara Maria Gonçalves Barros, D. Maria dos Prazeres Esteves, os srs. Alberto Rodrigues Rego, José Carlos da Costa Velho e a menina Maria Cristina Golim Esteves; no dia 24 a menina Maria Alexandra Rodrigues da Costa; no dia 26, a sra. D. Rosa Maria Esteves e o sr. José Emídio Esteves; no dia 27, a sra. D. Otolinda Isabel Correia Respício Gonçalves e o sr. José de Araújo Azevedo, no dia 28, as sras. D. Rosa Maria Magalhães Machado Martins Lourenço, D. Almerinda Lopes e o sr. Fernando Augusto Gomes; no dia 29, a sra. D. Glória de Jesus Grosso Antoninho e o menino António Alberto Cardoso Rodrigues, no dia 30, os srs. Artur Brás e Manuel Augusto Alves; no dia 31, as sras. D Maria Amália Inácio, D. Maria Amélia Gregório Cardoso, D. Maria Fernanda de Sousa Calheiros e o sr. Justiano Gonçalves Ribeiro.

AGRADECIMENTOS

Rectificação

Por deficiente informação noticiamos que falecera, em Chaviães, Pureza Maria Fernandes. Pedimos desculpa. Quem faleceu foi Maria da Glória Afonso.

Francisco Fernandes, Alvaredo

Sua esposa, Maria da Luz Fernandes, sua filha Justina Fernandes e demais família agradecem a todas as pessoas que as acompanharam no transe doloroso por que passaram.

Funerária Mira

José Augusto de Castro

Sua Esposa, Mãe, irmão agradecem a presença de quantos os acompanharam por ocasião do falecimento do seu ente querido José Augusto de Castro, da Vila de Melgaço, professor do ensino secundário.

Funerária Mira

Rosalina da Rocha, Felgueiras, Penso

A família agradece, muito sensibilizada, o conforto de tantos amigos que a acompanharam neste momento pungente.

Funerária Mira

Bárbara Rodrigues, Rouças

Filhos, netos e demais família agradecem o conforto moral e espiritual de quantos estiveram presentes nesta hora dolorosa.

Funerária Mira

Aurora Augusta Esteves, Adavelha, Fiães.

Seus Sobrinhos agradecem a todos os amigos que acompanharam a saudosa extinta nas exéquias fúnebres e que partilharam da sua dor.

Funerária Mira

António José Gonçalves de Barros (Toninho)

Seus Pais, Irmão, cunhada, sobrinho, tios e primos, vêm por este único meio agradecer profundamente comovidos, as formas de carinho e amizade que lhes manifestaram durante a doença e falecimento do seu muito querido Toninho e o acompanhamento até à sua última morada. A todos bem haja.

De Rouças

Páscoa

Apesar da chuva, esta festividade foi motivo de alegria para a gente, tendo a vista pascal, este ano, sido presidida pelo pároco, P. António Esteves.

Fiães, que, ainda há pouco, demorava três dias, faz-se hoje num só dia Segunda de Páscoa. O leigo Amado, de S. Paio, presidiu ao Compasso. As distâncias entre os lugares são facilmente vencidas com a preciosa ajuda do automóvel.

Em S. Paio, presidiu ao Compasso um seminarista, durante dois dias: Domingo e Segunda.

Estradas

Está no plano de actividade o asfaltamento do troço Pombeira-Carvalhos. É urgente que se faça, quer para comodidade dos utentes, quer para protecção dos Terrenos circundantes, quer para que, com as fortes chuvadas, não fique totalmente impraticável.

Construções
Alfredo Domingues
Constroi, vende e aluga
CARVALHO DE LOBO
Tel. 43433 • MELGAÇO

FLORISTA VILARINHO
FAZEMOS
• Bouquetes, Coroas, Palmas
• Todo o tipo de ramos que desejar oferecer
• Ramos de noiva
• Ornamentação de Igrejas, Carros para casamento, Salas de Festa
• Plantas naturais e artificiais
• Flores secas e naturais
Rua Nova (Junto à Casa do Povo) • Loja Nova — Telef. 42802 — MELGAÇO

Agência Funerária Orquídea
COM AUTO-FUNEBRE PRÓPRIO
Fazemos funerais e transladações para todo o País e Estrangeiro. Tudo relacionado com o Funeral e todo o trabalho em Flores naturais.
Serviço permanente
Contacte-nos pelos telefones:
Diurno: em Melgaço = 43048
Noctuno: em Alvaredo = 42037
Rua Dr. António Durães

Hotel Carandá
* * *
Praceta João XXI — 4700 Braga
Tel. 612 200 - Telex 32136 - Fax 612 211
Avenida da Liberdade, 96 — 4700 Braga
Tel. 61 45 00 - Telefax 77030
Proprietário e Administrador:
Manuel Rodrigues
Cada cliente, um amigo: cada melgacense, um familiar.

DECOR. ALTO.MINHO
DE Manuel Luís Domingues
Cortinados • Varões • Sanefas
Uma casa bem decorada é sinal de distinção e elevação.
Estrada Nacional – Vila • Telf. 43903 • MELGAÇO

Também a abertura do troço de Corçães, partindo de junto da Ponte da Carpinteira, até à Boavista, carece de ser completada.

O Tempo e a Agricultura

Habituados à seca, não se acreditava que viessem as chuvas que, felizmente, têm caído. Alguns adiantaram-se a deitar as terras, com medo da seca e, agora, devem estar algo arrependidos.

Já se vai notando uma modificação nos campos: vêem-se mais ramadas de vinho e tudo indica que é no sentido de produzir vinho de qualidade.

Boa inovação

Começou a funcionar transporte público no dia de feira. Claro que mereceu a aprovação das pessoas, pois constitui mais um inegável benefício para o comum da nossa gente que vê facilitado o acesso à feira e a possibilidade de também tornar mais baratos os produtos a comercializar.

Faleceu o Zeca da Marcelina

Nas vésperas da Páscoa, no lugar da Freira, faleceu o vulgarmente conhecido por Zeca da Marcelina, de idade já avançada. O seu funeral, apesar da premência dos trabalhos, foi muito concorrido.

À família enlutada, os nossos pêsamos.

Paços
As festas da Páscoa

Como já vem sendo de tradição, esta freguesia, como não podia deixar de ser, comemorou mais um aniversário da Ressurreição do Senhor.

O triduo, que foi presidido pelo pároco da freguesia, Padre Manuel Batista Pombal, teve início na quinta feira Santa, com a celebração da missa, comemorativa da ceia do Senhor, seguindo-se a cerimónia do lava-pés. Na sexta, à noite, teve lugar a já tradicional Via-Sacra, que saiu da Capela da Senhora de Lurdes, até à Igreja Paroquial. No sábado à noite, realizou-se a missa vespertina, seguindo-se a benção do lume novo e da água batismal.

No domingo e segunda feira, a visita Pascal que teve lugar sempre de baixo de chuvas torrenciais, foi presidida pelo seminarista, Sérgio do Nascimento, que agradou a gregos e troianos. *C.*

De Paderne

Peso

No nosso muito apreciado jornal de 15 do mês findo e na quinta página PELA ADMINISTRAÇÃO, no seu título li um nome que de momento suspeitei tocar-me na pele. Depois de prolongar a leitura a referida suspeita teve a sua confirmação. Conheço bem a Josefina Cortes, mais conhecida neste meio por «Fina» assim como todos os seus familiares Cortes e Dias. Durante a nossa juventude, as nossas moradias, só uma parede as separava. Fina, gostei muito de ler a tua carta e crê sinceramente, recordar é viver. Lamento muito que essa maldita bronquite que tanto te tem feito sofrer, ainda te persiga. Conheço-te com essa doença desde a nossa infância. Deve haver 53 ou mais anos que te não vejo, portanto, tem paciência hoje estou a conversar contigo publicamente. Como já há muito tempo que cá não vens creio que gostarás que te informe alguma coisa da família Dias: tua tia, minha sogra Florinda fez em Dezembro do ano findo 90 anos, está conservada e muito lúcida. O que a faz sofrer bastante das pernas, é o reumatismo. A Esperança está bem, nada lhe falta, os filhos são amigos dela; uma está casada em Orense, Espanha, três casados e a trabalhar em França e três casados e estabelecidos na Vila de Melgaço. Tudo isto por cá está muito modificado: as pessoas que emigram, ainda que seja por poucos anos, quando nos visitam todos se confessam agradavelmente admirados com o progresso que se verifica de ano para ano quer no domínio urbano habitacional, quer nas vias rurais. Quando a saúde permitir e desejares visitar a terra que te viu nascer tens uma casa em Várzea, 4 metros. Cumprimentos da Amélia e de tua tia. Espero que aceites um grande abraço de muitas saudades dos tempos da nossa juventude.

Já passou a Páscoa, festa anual que os judeus celebram em memória da sua saída do Egípto. Festa anual que os cristãos celebram, em memória da ressureição de Cristo. Para festejar este dia e visitar a terra que lhe serviu de berço, familiares e amigos, deslocaram-se de Franaça e outros Países bastantes emigrantes. A vários já tivemos o gratíssimo prazer de abraçar e com eles conversar. Que a sua estadia entre nós, lhes proprocione o melhor e o mais agradável bem estar. São os votos deste seu conterâneo ao seu inteiro dispôr.

D.S.

Cinema

A Casa de espectáculos «Miguel Pereira», informa:

Dia 01.05.93 – Exibirá o filme «Missão em Haway» – Filme de guerra com muita acção. Com Ronw Moss, Dona Speir, Hope Marie Carlton, Harold Diamond e outros.

Dia 08.05.93 – «O Legionário» – com Van Damme. Para M/ 18 anos. Uma superprodução a não perder – produzida por Ash R. Shah. Eric Karson.

Dia 15.05.93 – «Sózinho em Casa 2» – O mais esperado, o melhor! Uma comédia deliciosa e hilariante, muito mais louca que a primeira! Com Marcanlay Culkin, Joe Perci, Daniel Stern e outros. Um filme da época 92/93, que todos querem ver! «Perdido em Nova York.

Dia 22.05.93 – «Fogo Rápido» (Rapid Fire), com Brandon Lee, que está tão excitante, forte e carismático como o seu Pai, o lendário Bruce Lee. Um filme de Dwight H. Little. Uma produção de Robert Lawrence. Mais um filme da época de 92/93 a não perder.

Dia 29.05.93 – «Alien 3» – O espectacular triunfo do Ano. Os nossos piores medos, tornaram-se realidade... Ele voltou! A desforra. Mais um sucesso cinematográfico da Época 92/93, que não deve deixar de ver.

Desportos

03-04-93
Santa Marta 3; S.C.Melgacense 2.
Composição do Melgacense:

— Sérgio, Lelo, Bartolo, Cópita, Soares, Tábuas, Raul, Jaques, Tenente, Ferreiro e Cristiano. — Suplentes: — Miguel, Paulo, Fernando, João Afonso, Torcato e Filipe.

Melgacense deslocou-se a Casa do 1º classificado e Campeão da 2ª divisão distrital, cheio de vontade, mas, quando tentou pôr em prática o seu futebol, foi severamente castigado com um remate do meio do campo com algumas culpas para o guarda redes pela desatenção. Isto aos 8 minutos. Aproveitando-se logo a seguir da desorganização defensiva do Melgacense o mesmo jogador fez o 2º tento. O treinador nada satisfeito mexe na equipe, tirou Bartolo que jogava a Central, arriscou com mais um atacante. Torcato. Aos 30 minutos Melgacense reduz para 2-1 por Tenente, Jogada de grande empenho que saiu dos pés do Jaques, mas numa jogada muito duvidosa S. Marta de grande penalidade aumenta para 3-1. De regresso dos balneários e nada conforme com o resultado o Melgacense dispunha-se a dar a volta aos acontecimentos e aos 35 minutos da 2ª parte Jaques de cabeça fez o 2º tento do Melgacense, Aí tudo mudou porquê o Sta. Marta não podia perder que lá estavam os arbitros para o impedirem: Cortar todos os lances de ataque do Melgacense inventando misteriosos foras de jogo e faltas. De quem se não pode queixar o Melgacense é dos seus seguidores que o acompanharam em grande número, num dia de muita chuva. Arbitragem péssima para um jogo desta categoria.

10-04-93
S.C.Melgacense 4; Anha 1
Constituição da equipa:

— Miguel, Lelo, Fernando, Cópita, Soares, Tábuas, Raul (capitão) Jaques, Tenente, Ferreiro e Cristiano. Suplentes: — Sérgio, Paulo, Bartolo, Filipe e Torcato. Tal como acontecera no desafio anterior o Melgacense é apanhado de surpresa logo no 1º minuto, o que levou o Anha a partir daí a defender-se com unhas e dentes. Só aos 30 minutos é que se conseguiu o empate numa das brilhantes jogadas a que Tábuas nos habituou, sendo ele o inaugurador para o Melgacense; 5 minutos mais tarde, Jaques aumenta para 2-1, o mesmo aos 15 minutos da 2ª parte fez o 3º tento confirmando o grande goleador que é, aos 40 minutos da 2ª parte Ferreiro pôs fim ao resultado com o 4º golo. Excelente arbitragem. Obrigado à juventude Melgacense que apoiou incansavelmente, não faltando as cornetas para animar a festa.

17-04-93
Arcozelo 0; S.C. Melgacense 2.
Composição do Melgacense:

— Miguel, Lelo, Cópita, Soares, Tábuas, Raul (capitão) Jaques, Tenente, Ferreiro e Torcato; Suplentes:

— Sérgio, Paulo, Bartolo, Filipe e Garrincha. O Melgacense perdulário da 1ª parte irritou pela 1ª vez o treinador Quim Jam. Foi de facto ao intervalo que o treinador aborrecido por se ter falhado tantos golos de baliza que alertou certos jogadores que assim não podia ser, teria que se jogar a sério impondo ordem aos elementos que falharam na 1ª parte. Não haja dúvida que resultou: logo aos 5 minutos da 2ª parte Tábuas inaugurou; o mesmo jogador, 2 minutos mais tarde deu de bandeja o 2º golo para Jaques e concretiza-se. Ainda houve lances de realce como por exemplo: bola a trave jogada de Jaques e golo inválido ao mesmo jogador por fora de jogo inexistente. Bastante público de Melgaço a presenciar.

Árbitro: — Costa Rui; fiscais de linha José Condéz e Miranda Sousa. Actuação razoável.

Juvenís 04-04-93
Ancorense 0; S.C. Melgacense 3

18-04-93
S.C. Melgacense, 3; Vila Fria, o

Quanto a estes resultados escusado é dizer que os Juvenis do S.C.M. quando jogam futebol não brincam.

CLIMELGAÇO
CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, LDA.
Gabriela Domingues • Manuel António Costa
MÉDICOS DENTISTAS, pela Faculdade de Medicina Dentária do Porto
Rua Dr. António Durães • Telef. 44225 • Vila – 4960 MELGAÇO

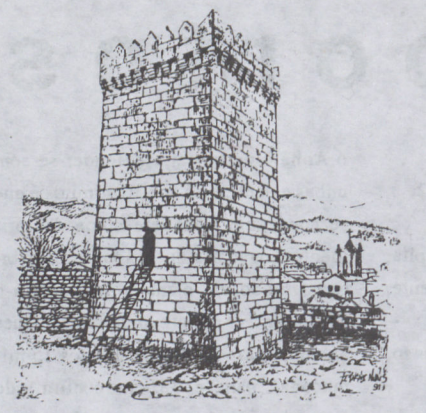
AGÊNCIA FUNERÁRIA
VILARINHO
Com auto-fúnebre próprio
Trasladações para todo o País e Estrangeiro
Serviço Permanente
DIURNO e NOCTURNO
Rua Nova (Junto à Casa do Povo)
Loja Nova — Melgaço Telef. 42802
Podame — Monção Telef. 54220

Compra, Venda e Alugueres Mediação em Bens Imóveis
DE:
Heitor D. Campos Amoedo
Rua General Pimenta de Castro, nº 20 – 1º Esq.
Telefone (51) 652872 — FAX (51) 652468 — 4950 MONÇÃO

CONSTRUÇÕES
Adelino Medela e Filhos, Lda.
«Orgulhámo-nos do que construímos»
CONSTROI, COMPRA, VENDE APARTAMENTOS E LOJAS, EM BRAGA E PRAIA DE MOLEDO DO MINHO
Visite-nos na: Avenida João XXI, nº 295 – 1º andar 4700 BRAGA
Telefone 76692

ELECTROVISÃO
Maria Adelaide Fernandes
Agente Oficial das Marcas: AEG / TELEFUNKEN e GRUNDIG
Assistência Técnica
Venda de Aparelhos Electrodomésticos
Rua do Rio do Porto
Telf. 42650/4 • 4960 MELGAÇO

POSTAL



Por
Manuel António Esteves

Após a aprovação do último retiro (cf. acta publicada na «Voz de Melgaço» de 15/1/93), o grupo dos trintões voltou a reunir no local do costume.

O retiro espiritual realizou-se, sob os mistérios da celebração do Rito Pascal, que tudo leva a crer, o grupo vai «comemorar eternamente», como dizia Moisés ao seu povo.

O retiro assume-se como uma forma de coesão amistosa, de uma vida renovada, de um salto em frente, de um recarregar de baterias, sem esquecer a memória que domina o imaginário de infância.

Fartos de coisas sérias, nada melhor do que um retiro que nos dê prazer. É na festa que afirmamos a vida, damos sentido à história de cada um de nós, desenvolvemos/debatemos ideias, sonhos, receios, vivências que invadem o coração de cada um e estamos todos unidos por um sentimento comum: alegria.

O Berto de Golães foi o organizador do retiro. Escolheu o primeiro dia do Tríduo de Cristo: Sexta-Feira Santa, 9 de Abril. O tema de reflexão foi, precisamente, o núcleo grande do Tríduo Pascal que é a celebração de vigilia, onde se assinala a passagem da morte para a vida, das trevas para a luz, do jejum para a festa. Escolheu a Sexta-Feira Santa não para pensar na morte mas na vida, para a cada instante a enchermos de verdadeiro sentido.

Como cristãos participámos no banquete pascal. O cordeiro (marítimo) esteve à mesa. O rito festivo não foi ignorado porque, antes do mais, a Páscoa é a festa da família, dos amigos e o anúncio de uma vida nova.

O sangue — «rouge» — encheu as nossas taças e a sua misteriosa transformação iluminou o nosso coração e o nosso imaginário.

Não há festa sem música, dança, canto e brincadeira, por isso, depois da participação no banquete e no rito pascal, o grupo, sob a direcção do maestro Lai, resolveu participar no compasso pascal, acompanhado pelo Tóninho e pela Tuna dos Trintões que, diga-se em abono da verdade, melhorou nos improvisos desde o seu último ensaio.

A todos, até ao próximo retiro: 30 de Outubro!

P.S. – O retiro foi enriquecido com as presenças dos irmãos Armando e José António, de Remoães, do Eng. Américo (Mécô) e do Dr. Maximiano (Max).

Houve duas faltas justificadas.

Entrevista com o Presidente da Câmara de Digoin, depois da sua visita a Melgaço em Fevereiro do corrente ano

Voz de Melgaço – Que pensa o Sr. Presidente desta viagem?

Presidente – Excelente! Depois de pernoitar no Porto, sexta-feira, seguimos para Melgaço no Sábado bem cedo. Fiquei encantado, pois esteve sempre de sol e o acolhimento foi caloroso.

V.M. – Qual é a opinião do Sr. Presidente sobre o aspecto de Melgaço?

Pres. – Fiquei admirado com as construções em curso. Gostei imenso de ver as vinhas (latadas) descendo aos socalcos até ao rio. É maravilhoso e difere totalmente do que estamos habituados a ver.

V.M. – Dois dias é pouco para avaliar a gente e a vila. O seu ponto de vista Sr. Presidente?

Pres. – É verdade, mas tive dois dias bem completos o que me permitiu bastantes contactos. Gostei do ambiente, a gente é amável.

V.M. – Admitindo a hipótese de relações mais profundas, crê o Sr. Presidente que uma geminação entre Digoin e Melgaço, será possível?

Pres. – Não somente será possível, mas trataremos de tudo para que se realize o mais depressa possível.

No nosso centro escolar, é preciso ver que 30% dos alunos são portugueses, todas regiões confundidas. Será uma coisa indispensável para o futuro.

V.M. – Temos a reputação de ser um povo hospitaleiro. Teve, o Sr. Presidente, ocasião de verificar se este qualificativo é fundado?

Pres. – (Rindo) É evidente. As portas estão sempre abertas e a gente sempre disponível.

V.M. – Teve o Sr. Presidente, a oportunidade de ver as nossas paisagens? E as termas?

Pres. – Onde quer que nos encontremos, a paisagem existe. Megestoso. Gostei muito de ver a estância termal, o que me proporcionou um encontro agradável, com uma colega de trabalho, com a qual tive muito prazer em conversar.

V.M. – Que pensa o Sr. Presidente da nossa gastronomia?

Pres. – Que do bem. Regalei-me, e pela primeira vez comi certas coisas como lampreia, arroz de feijão e cabrito. Adorei as tripas à moda do Porto. Existe em Melgaço, um excelente vinho branco, muito agradável ao paladar.

V.M. – Teria o Sr. Presidente vontade de voltar, para uma estadia mais longa, para poder apreciar mais profundamente Melgaço, sua gente e tradições?

Pres. – Sim, e está prevista uma viagem com minha esposa, talvez no mês de Agosto, passando uns dias em Espanha onde tenho família a visitar.

V.M. – Que pensa o Sr. Presidente dos nossos dirigentes?

Pres. – Tenho a dizer que encontrei uma equipa simpática, dinâmica, com vontade de ir para a frente.

V.M. – Nesta visita, Sr. Presidente, o que mais o impressionou?

Pres. – Fiquei surpreendido de ver o preço de certas coisas. Artigos tão caros, por vezes mais caros que aqui em França. Como já disse antes, admirei-me com as construções que se fazem e em diferentes locais. Por outro lado, vê-se bem que a gente de Melgaço aproveita o tempo para viver.

V.M. – Sr. Presidente, é intenção das duas Câmaras trocar relações de nível cultural, desportivo ou artesanal?

Pres. – Afirmativo. Daí a germinação, que se fará o mais depressa possível, e a que nós somos favoráveis.

Quanto ao artesanato, temos muito a aprender convosco pois é uma matéria em que somos fracos.

V.M. – Terá o Sr. Presidente qualquer coisa a dizer aos Melgacenses que habitam Digoin e a região?

Pres. – Sim. Quero dizer-lhes que espero que esta união se realize e que a gente de Melgaço, pode ficar ciente, que a Câmara de Digoin, fará todos os possíveis para que as nossas vilas possam formar uma sólida amizade, pois é uma das bases principais, necessárias para mudar a mentalidade dos povos.

V.M. – Muito obrigado Sr. Presidente.

Digoin Avril 1993
A.M.I.

MÓVEIS SAMEIRO, L.da
MOBÍLIAS — ESTOFOS E DECORAÇÕES
OFERECEMOS:
• Qualidade
• Garantia
• Conforto
• Os melhores preços
VISITE-NOS E FICARÁ CLIENTE
NOGUEIRA – BRAGA, TELEFONE: (053) 684286

Auto Lourenço
Serviço Oficial TOYOTA
Assistência e vendas
Castro Laboreiro • MELGAÇO

Serralharia Artística
C O D Y
Portas • Caixilhos
Marquises
(Tudo em Alumínio anodizado)
de: Carlos Alberto Codesso
Granjão – Paderne – Telef. 42244
4960 MELGAÇO

Bento Gomes
Materiais de Construção Civil
Telef. 42113
4960 MELGAÇO

Agora é mais fácil!
CONSULTE A SUA
CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA
COM A COLABORAÇÃO DA CAIXA CENTRAL
CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE MELGAÇO:
SIMBOLO DE PROGRESSO GARANTIA DE SUCESSO: UMA PORTA ABERTA À SUA POUPANÇA E UM APOIO CONSTANTE AO SEU DESENVOLVIMENTO E AO PRESTIGIO DA SUA TERRA
Contacte-nos e comprovará a diferença

FABRIMAR DO PRINCÍPIO AO FIM
Uma ração de raça
SUINOS
Fabri 801
Fabri 815
Fabri 816
Fabri 831
SUINOS EM CICLO FECHADO
Fabriarranque
Fabrileitão
Fabrilombo
Fabriporca
VACAS LEITEIRAS
Fabri 321
VACAS LEITEIRAS ALTA PRODUÇÃO
Fazleite
Fazleite Energia
Fazleite Proteina
À Venda na Cooperativa de Melgaço

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DE MELGAÇO

«A Voz de Melgaço» 1/5/93

A cargo do Notário, Licenciado António Gonçalves de Sousa:

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura exarada a fls. 29 vº e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas Nº 114-B, deste Cartório, JOSÉ JOAQUIM ALVES e esposa MARIA DA GLÓRIA GONÇALVES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Paderne e ela natural da freguesia de São Paio, ambas deste concelho e na primeira habitualmente residentes no lugar do Pinheiro, fizeram as declarações constantes da fotocópia anexa que com esta se compõe de três folhas.

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO RÚSTICO denominado «COUTADA DA BUGALHEIRA», de mato, com a área de mil e quinhentos metros quadrados, sito no lugar de Pinheiro referido, que confronta do norte com António Manuel Rodrigues, do sul com Albano Morais, do nascente com Claudino Gonçalves e do poente com Pureza Gonçalves, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3209, com o valor patrimonial de quinhentos e cinquenta e cinco escudos e ao qual atribuem o valor de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que o referido imóvel não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, como se verifica por uma certidão que me apresentaram, e arquivo.

Que eles não dispõem de qualquer título formal para registar tal imóvel naquela Conservatória.

Que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do imóvel em causa, durante mais de vinte anos, detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem violência e exercidas sem interrupção nem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que, tal posse, assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do imóvel, nomeadamente usufruindo-o e pagando todas as contribuições e impostos.

Que, tal posse, por ter sido pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **usucapião** do direito de propriedade em causa.

E, que este direito, dada a sua natureza, não é susceptível de ser comprovado por qualquer título formal.

ESTÁ CONFORME.

CARTÓRIO NOTARIAL DE MELGAÇO, 14 de Abril de 1993.

O Ajudante,

Jorge Manuel Martins Rebelo

INFORMAÇÃO VÁRIA

Semear um milhão de árvores

É a campanha lançada pelo Corpo Nacional de Escutas, em ligação com a Associação da Indústria Papeleira, com vista à reflorestação nacional.

Parabéns aos autores de tão feliz e oportuna iniciativa.

Maio Florido no Alentejo

Terras Dentro, Região de Turismo de Évora e Região Turismo Planicie Dourada, organizam o «Maio Florido» no Alentejo. Desta forma o Alentejo festeja a sua terra e as suas gentes.

Férias Desportivas

As Associações desportivas e juvenis que desejem participar nas Férias Desportivas, deverão apresentar as suas candidaturas até 15 de Junho nos Serviços Regionais do Instituto da Juventude.

Acção Social no Ensino Superior

Os alunos universitários têm-se batido por uma melhoria da Acção Social.

O Ensino Superior, na cidade de Viana do Castelo, é recente e, apesar disso, o Ministério da Educação tem um projecto de 198 camas, para os alunos que frequentam o ensino superior na capital do nosso distrito.

Expedições Náuticas

O INATEL organiza expedições náuticas em vários rios portugueses. Um dos escolhidos foi o Rio Minho, nos dias 19 e 20 de Junho.

Esta descida do rio é exclusiva para sócios do INATEL, cuja participação é permitida a maiores de 18 anos.

As inscrições deverão ser feitas até 11 de Junho.

Manuel Golim

A tratar de assuntos pessoais chegou a Portugal, vindo do Brasil, o nosso prezado amigo Manuel Golim, que permanecerá algumas semanas no nosso país.

Seja bem-vindo.

Concurso do PEO

A Plataforma Europeia das Organizações de Idosos — PEOI — abriu um *Concurso de Invenções*.

Que se pretende? Que pessoas de todas as idades enviem propostas com ideias «capazes de melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas».

As propostas deverão entrar até 15 de Junho, deste ano, na sede, em Lisboa: Avenida Almirante Reis, Nº 13, 1º – 1100 Lisboa.

Juventude para a Europa

Juventude para a Europa é uma iniciativa destinada aos jovens de 15 a 25 anos que desejem, dentro da Comunidade Europeia, conhecer a vida económica, social e cultural de outros países.

Quem desejar participar neste programa entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro, deverá inscrever-se até 1 de Maio; se deseja participar no programa entre 1 de Janeiro e 31 de Março de 1994, deverá inscrever-se até 1 de Novembro.

PELA ADMINISTRAÇÃO

Obrigado, José Dias

De França, recebemos uma carta do nosso assinante, José Dias, carta admirável, que revela bem o carácter, a alma e a sensibilidade do autor.

Por estas razões publicamo-la, e ainda pelo facto de expressar um grande sentido de apostolado cristão, face aos jornais e revistas católicas que assina. E fá-lo, não sendo rico.

Obrigado, querido amigo, pela admirável lição que nos dás.

Bagard, 5/10/92

Revmo. Senhor Padre Júlio

Faço os meus sinceros votos, para que esta carta o vá encontrar de feliz saúde, na companhia de todos os seus.

Nós por cá, vamos bem, graças a Deus.

Revmo. Sr. P.e Júlio, verifiquei neste último jornal que recebi, que estou com bastante atraso no seu pagamento. Assim, venho por este meio pedir desculpa pela minha falta e ao mesmo tempo, enviar-lhe um cheque de 400 F, que o virá a receber no justo valor em escudos. Agora, pedia o favor, de me esclarecer durante estes últimos cinco anos, qual o valor da subida do jornal e se, realmente, o valor que lhe envio para o pagamento, satisfaz o tal débito.

Pois eu pensei estar melhor no meu balanço de pagamento! Do último pagamento que enviei para Braga, foi portador o Sr. António Melo, no ano de 1989; espero que lhe fosse entregue! Depois não tive mais ocasião de enviar mais a cota, devido eu não ter ido a Portugal. Ao mesmo tempo, também nunca fui ter com V. Revcia., para ver essa situação. De maneira, que eu tenho aproveitado enviar a cota para o jornal, através de um pessoa conhecida ou amiga que trabalha aí em Braga, como o Sr. Melo, ou então, pago ao Sr. Adriano em Melgaço. Foi ele que começou a enviar-me o jornal para cá.

Assim, não tenho outra desculpa a não ser esta! Mas, mesmo assim espero ficar absolvido do meu pecado; e ao mesmo tempo também recebo o jornal de Viana, a maravilhosa Revista, a «Boa Nova» de Cucujães e ainda uma outra «Revista» das Irmãs de Cristo – Jovem de Requião – Famalicão.

Assim, já pode ver a minha pobre situação!... Procurando dar uma ajuda para as Missões, etc., ganhando pouco, cá ando sempre a lutar por uma vida melhor, ajudando por cá e por lá a dar um passo mais à frente para um dia dizer: sou um emigrante português de Cavaleiros – Rouças e muito amigo dos seus.

Terminando, espero a continuação de «recepção do jornal». E o Revmo. Sr. Padre Júlio, espero que me absolva desta falta de pontualidade.

Com os meus respeitosos cumprimentos me subscrevo atenciosamente.

José Dias

VENDE-SE

Vivenda nova em Melgaço, com óptima localização. Composta por três salões enormes, boa cozinha, Sala de jogos, adega, garagem, 4 quartos, 4 casas de banho, tudo em três pisos, com acabamentos de luxo. No exterior tem jardim com cerca de mil metros todo tratado e piscina grande com todo o equipamento.

Trata pelo telefone 4689717 rede de Lisboa.

ALUGA-SE

Apartamento T3 com garagem, na Rua José Cândido Gomes de Abreu, nesta Vila.
Tratar pelo telefone 42484

António Medela, Lda.

COMPRA E VENDA DE APARTAMENTOS EM MELGAÇO/MOLEDO/BRAGA

Carvalho do Lobo – Roussas • Tel. 45316-44130(fim de semana)
4960 MELGAÇO

PASSA-SE

Supermercado na Rua Dr. Afonso Costa — Melgaço
Telefone 42781

Farmácia Dias Ferreira

Direcção Técnica e Propriedade:
D.ra Júlia Eduarda Dias Ferreira

EM SERVIÇO PERMANENTE E AO SERVIÇO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS MELGACENSES

Estrada Nacional • Telefone 43312 • MELGAÇO

Funerária Mira

A primeira:
✔ no tempo
✔ no serviço e agrado
✔ na qualidade e custo
✔ no saber estar e acompanhar

Auto fúnebre para funerais. Transladações em todo o país e estrangeiro
Serviço Permanente

Alvaredo e Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 42237-44014 • MELGAÇO

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Escritórios:
MELGAÇO
Largo Hermenegildo Solheiro – Telf. 42211
MONÇÃO
Av. da Estação/Ed. Chave Douro, 2º Esq./Frente

Miraflor

A BOUTIQUE DAS FLORES

Ramos de noiva, ornamentação de carros para casamentos, Decorações de igrejas, Arranjos de flores frescas, secas e artificiais, Coroas, Palmas, Bouquets, Corações, Etc.

Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 44014 — Melgaço

Construções de:

João da Costa Pereira de Macedo

Compra e venda de propriedades

• Vivendas e Apartamentos
• Escritórios – Estab. Comerciais
• Quinta – Lotes para construção
• Venda e aluguer de armazéns

Contacte

Escritório:
Av. da Liberdade, 498 - 1º Esq.
4700 Braga - Telef. 26535 - 773118

Residência:
Prado - 4730 - Vila Verde
Telef. 921319

Notícias do Rio de Janeiro

Por MANUEL IGREJAS

Como sempre faço quando vou ao aeroporto, dou uma chegadinha ao restaurante «Demoselle» e pergunto pelo Sr. Rodrigues. Pergunto por desfastio, pois de antemão sei que não está.

Este nosso conterrâneo, José Rodrigues da Conceição, sócio da «Hellens Internacional» tem mil atribuições e a não ser com data marcada, é difícil encontrá-lo em qualquer de seus estabelecimentos.

Pois desta vez, estava. Ele e o seu sócio, Dr. Modesto Gomes. Estavam em reunião de trabalho, não me competia perturbá-los. Mesmo assim, cumprimentou-nos efusivamente e trocamos saudações melgacenses.

O dr. Modesto, a propósito da minha colaboração no jornal, disse que o Reodrigues também é um excelente escritor; que o considera o Pero Vaz de Caminha da comunidade. Gostei.

O Rodrigues prometeu marcar a entrevista que nos está devendo e envia saudações a todos os conterrâneos.

* * *

A ida ao aeroporto deu-se porque o Manuel Golim e a sua Idalina viajavam novamente e foram portadores de mais um painel de azulejos.

Estas despedidas são grande oportunidade de encontrar conhecidos. O Henrique Golim e a sua Teresa, que há muito não viamos, estavam lá. A Teresa mais rechonchudinha mas bonita como sempre. O Henrique, o folgazão do costume. Encontramos também o Manuel Rodrigues e a esposa Guiomar; ele de Azias, Ponte da Barca, e ela de Pico de Regalados, Vila Verde. Estes amigos são grandes empresários cá e aí, e ele, teve o azar de andar comigo na tropa, na Escola de Cavalaria, em Torres Novas.

* * *

No dia 5 de Abril fomos participar da inauguração do «Ilha Sport Center» — Novo conceito em saúde —, academia de ginástica aqui na Ilha do Governador. O estabelecimento, dotado de todos os apetrechos, aparelhos e instalações, destina-se a aprimorar o físico de todos aqueles que queiram ter um invólucro digno duma mente sã.

Piscinas, sauna, salas de musculação e fisioterapia, duchas, bar e recepção, são alguns dos departamentos, além de uma competente equipe de professores e funcionários.

O mais importante, porém, que nos enche de vaidade, é tratar-se de realização e direcção de um melgasil. É isso aí! O jovem Marco António Monteiro, professor de Educação Física, de sociedade com a tia Mirian, montou esta academia fadada a grande sucesso.

O Marco é filho do António Monteiro, de Doma, Cristoval e a tia é irmã da Dalziza. Muitos amigos e a família estiveram presentes ao champanhe de inauguração. A saber: o António e a esposa Dalziza, todos prosas pela capacidade do filho; os outros tres filhos, Gisele, Lilian e Marcelo, e a netinha Caroline. Também o tio Germano. A Lilian, que estuda Relações Públicas na Faculdade Estácio de Sá, bonita e bem falante, deu todas as informações inerentes ao funcionamento da Academia; ele, a mãe Dalziza e a tia Mirian, fazem parte da equipe, responsáveis pela administração.

Os melgacenses, melgasis, amigos e conhecidos, tomem nota: **Ilha Sport Center**, rua Tenente Cleto Campelo, 114 – Cacúia, espera para os aliviar de gorduras, achaques, reumatismos e deformações, fazendo de vocês atletas, autênticos Adónis e Vénus.

* * *

Por falar em gorduras: os melgasis José Justino, António e Carlinhos, do outro cristovense, da Porta e o próprio António Manuel, bem que precisam frequentar a Academia do Marcos; as barriguinhas estão ficando acintosas... Já agora, a família toda deve frequentar. A Ernestina, Eliane e a Nelma, para manter a linha, a D. Lucete para conservar a jovialidade e os rebentos, Natália, Vanessa e Caio, para se divertirem.

O outro Pereira, o Armandão, além de aprimorar a própria forma tem de levar a Zilma que, cá entre nós, está bem necessitada de uma ginástica...

O Armandinho aproveita para farrear com os primos e o Carlos de Assis, agora que está pensando em vida mais séria, precisa preparar o físico para outros esforços que não só trabalhar e jogar futebol...

* * *

Para os citados, moradores da Ilha, é a maior facilidade: das 8 às 22 horas, não tem desculpa. Os outros melgacenses e afins, maioria bem pançudos, moradores noutros bairros, a linha vermelha trá-los em dez minutos.

* * *

O Germano Monteiro, presente à inauguração da Academia do sobrinho, contou-nos da sua grande actividade desportiva no nosso Clube de Regatas Vasco da Gama. Ele é o director de desportos amadores com grandes laureis. As últimas façanhas foram, o campeonato de Basquete do Rio de Janeiro e o Campeonato brasileiro de Futebol de Salão Feminino. O homem está eufórico com o desempenho das suas pupilas, moças boas de bola e bonitas de se ver. Depois do título de campeãs, as meninas tem recebido convites de várias partes do mundo para se exibirem, inclusive Portugal.

O problema, disse o Germano, é que as atletas são estudantes e não dispõem de tempo para longas ausências. Só nas férias, em Janeiro, alguns convites poderão ser atendidos.

Prometeu manter-me informado sobre a sua actividade desportiva para passar a vocês.

* * *

Desculpem a minha divagação, mas, reflitam comigo: como o Germano, outros ilustres melgacenses e seus descendentes poderiam desenvolver suas capacidades se tivessem ficado na terra?...

* * *

A situação no Brasil continua preta. Pretíssima.

O Ministério do Exército, em recente pronunciamento deu a entender que a miséria extrema a que está sendo levada a maioria do povo é um caso de segurança nacional...

O Presidente Itamar Franco que ainda não disse ao que veio, está às aranhas. Numa tentativa de fazer alguma coisa, acaba de nomear a Comissão Nacional de Combate à Fome. Ao invés de entregar oscargos dessa comissão a políticos como era costume, entregou-os a sociólogos sob o comando do Bispo de Duque de Caxias, Dom Mauro Morele. Estes homens, que há muito vem denunciando a má distribuição de renda e o desprezo pelos humildes, vão elaborar um plano de redenção do povo sofredor.

Será que vão deixar?...

* * *

A minha correspondência para o jornal com as «Notícias do Rio de Janeiro», segue sempre com 18 a 15 dias de antecedência da publicação. Poderia fazê-lo com maior espaço mas alguns tópicos perderiam o interesse. Esse prazo que estabeleci, tem se mostrado razoável, sempre que os correios cumprem a sua parte. Por mais que queiramos isenta-los, esses «tais» de correios entram sempre na berlinda. Esperemos que o Fax se popularize de modo a tornar-se acessivel a todos e adeus correios...

Obrigado aos amigos que telefonaram a saber se estava doente. Não, gente boa, por muito tempo, ainda, vão ter de me aturar. Bem feito!...

Rio, 10-4-1993
M. Igrrejas

Aumentou a praga dos Roubos

Imaginem só uma terra como Castro Laboreiro onde, há anos, as pessoas podiam e deixavam a chave no postigo da porta, e agora a ser assaltada em série pela noite dentro! Claro que é um desagradável tributo que temos de pagar ao lado menos apetecido do progresso e da liberdade, embora seja de pedir às nossas autoridades políticas para solicitarem o reforço das forças de segurança a fim de que estas possam cumprir cabalmente a indispensável tarefa de garantir a segurança das pessoas e dos seus bens. Temos que estar mais atentos e vigilantes e reforçar os laços de solidariedade e entreajuda para nos tornarmos mais fortes e podermos repelir com êxito tão infaustos visitantes.

Lutando pela Adega Cooperativa de Melgaço

A maior parte não imagina quanto trabalho e luta rija são precisos para que a Adega Cooperativa vá para a frente e não seja obstaculizada. Um dia contaremos a história com mais pormenor.

Parece já adquirido que a adega «Quintas de Melgaço» será uma realiadade. Realizou ultimamente a sua assembleia geral, tem 150 sócios, tem capital próprio, terreno, projecto, vontade dos responsáveis e também não é objecto de contestação. Pelo contrário! E as potencialidades de Melgaço não se esgotam nessa futura adega e nas particulares já existentes. 300 sócios inscreveram-se na Adega Cooperativa e, em conjunto, querem dar corpo a um ambicioso projecto que muito poderá contribuir para o desenvolvimento da nossa terra, explorando precisamente o nosso «petróleo», que é dizer, o Alvarinho. A assembleia geral de 7/3 aprovou o projecto de adega para 2.000 pipas de alvarinho, a escritura do terreno está feita, o projecto de reconversão da vinha está em marcha e Paderne está escolhida como freguesia-piloto para um projecto de reconversão da vinha e dos terrenos, por emparcelamento, contando com todo o apoio dos organismos próprios e do grande motor que tem sido a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, cujo auxílio, aliás, vai também para os outros agricultores, estejam ou não incorporados no projecto de Adega Cooperativa.

Melgaço só terá a ganhar com uma Adega Cooperativa. Sem o dinamismo e as energias dela decorrentes, a reconversão da vinha e da actividade agrícola no nosso concelho não irá por diante com a profundidade exigida e necessária para não continuarmos sempre na estagnação. É hora de nos darmos as mãos, de estarmos vigilantes, pois é do futuro do nosso concelho que, em grande medida, se trata.

INFORMAÇÕES PARA VENDA

1) S. Gregório – Casa grande, toda em pedra com grande garagem também em pedra, junto à estrada Nacional.
2) Valadares – Quintinha com vinho Alvarinho, pomar e Adega, Terreno bem tratado.
3) Alvaredo – 2 casas, vários campos para Cultivo e/ou construção. Montes
4) Melgaço – Prédio com 3 andares, com R/c para comércio.
5) Âncora – Vários andares, T1, T2, T3.
6) Prado – Casa em pedra com 2 campos e espigueiro.
7) Sante – Paderne – Casa de Habitação nova, terrenos, Pomar, vinha e pequena piscina
8) Campo, em Barata – S. Paio, com água e vinha. 2.500m². Dá para construção.

AGÊNCIA VALBRITO
Tel./Fax (051) 43111 • 4960 MELGAÇO

SOLIZENDE

SOLIZENDE
Soc. de Construções, Lda.

CONSTRUÇÃO E VENDA
Viana do Castelo • Vila Praia de Âncora

Apartamentos com
- Garagem • Antena Parabólica
- Parque Infantil • Gás Canalizado
- Aquecimento Central • Vistas para o mar

A 200 METROS DO MAR

Escritório: Rua 5 de Outubro, 306
Tel/Fax (058) 951655
4915 – VILA PRAIA DE ÂNCORA